

WOW!

BERRINI E REGIÃO

M A G A Z I N E

FEVEREIRO/2007

WOW! Magazine, lançada em dezembro de 2001, é a revista de relacionamento impressa e eletrônica dirigida à comunidade de negócios da Av. Luís Carlos Berrini e região, no Brooklin, zona sul de São Paulo.

A missão de WOW! é facilitar a comunicação e o relacionamento entre empresas, profissionais e o mundo em seu entorno, construindo e fidelizando marcas, ao mesmo tempo que serve como caixa de ressonância das reivindicações da comunidade perante os poderes públicos.

A temática da revista gira em torno de negócios, carreira, consumo e entretenimento.



Carnaval, uma lição para administradores

O Brasil oferece uma oportunidade ímpar para quem quer aprender, de forma rápida, barata e divertida, o que quer dizer a síntese de empreendedorismo.

Artigo de Werner Kugelmeier, executivo.



WOW! Fevereiro de 2007 –

Gostaria de compartilhar uma experiência que tive na quadra da Escola de Samba Salgueiro, há alguns anos atrás, a qual me marcou muito para o resto de minha carreira profissional em empresas multinacionais.

A primeira sensação ao chegar à quadra foi uma aparente desorganização, centrada em torno de um movimento de integração natural. Exemplo para uma integração natural no primeiro dia de emprego?

Como ocorria com outros visitantes, já no início, houve uma integração também comigo de forma muito natural e espontânea: convidaram-me para participar de uma noite de ensaio.

Eles falavam com sorrisos amplos, tocavam-se, discutiam e decidiam. Um caldeirão multicultural, multirracial e multicolorido. Todos falavam e eram ouvidos individualmente. Pareciam provar que fomos criados com dois ouvidos e uma boca só.

As roupas, os óculos, o perfume, as camisas estampadas, as saias coloridas, os sapatos meio gastos, os chinelos quase rasgados se misturavam em uma uniformidade mesclada. A ginga se transformava em códigos que pareciam dizer: chegou a hora de colocar a mente, a emoção, o físico e o espiritual em uma ginga integral. Exemplo de um clima pessoal positivo!?!...

O samba-enredo decorado era repetido, ensinado (com tanta paciência - em vão, no meu caso, pois, como "gringo" alemão, eu era um caso perdido) e treinado em cada uma das alas. Parecia que experiências e vivências começavam a fluir como mercúrio, para inspirar visões e idéias novas. Exemplo de linguagem única em torno de um objetivo comum!?!...

Cada membro da escola manifestava livremente suas críticas, trazia suas contribuições, apresentava novos integrantes, colaborando de maneira contínua, alegre e leve. Menos "Caixa de Sugestões" moribunda, em um canto dos meandros de uma empresa, mais "chuva de idéias" (brainstorming)!?!...

Em cada grupo (que só aparentemente estava desorganizado) existia uma hierarquia baseada na liderança. O mestre da bateria era um maestro que tinha cada gesto, do mais sutil ao apito mais bravo, imediatamente obedecido. Menos chefe que "desce chicote", mais maestro que sintoniza a orquestra?...

A euforia se multiplicava porque todos apostavam no acerto do grupo. Exemplo de autoconfiança!?!...

Eles se preparavam para arrancar dos jurados, no dia do desfile, a nota dez no campeonato. Exemplo de postura vencedora !?!...

No ensaio na quadra, um grupo competente, pronto para o futuro próximo (desfile eminente), já sonhando com o prêmio e futuros triunfos. Exemplo de como transformar sonho em solução!?!...

Todos repetiam os passos, até que seus corações, pressão arterial, suor, risos, giros e gingas se juntavam para formar uma "liga de solda" que não iria romper nem sob a tensão e o desgaste que, infalivelmente, estariam expostos durante o desfile de "apenas" 80 minutos. Exemplo de como transformar uma idéia em negócio!?!...

Na quadra barulhenta, enfumaçada e apertada, conseguia ser simulada, como num toque de magia, a amplidão do sambódromo. A imaginação valia mais que a euforia e o sonho. Exemplo de como transformar meta em resultado!?!...

Era patente a capacidade de se antecipar todo o movimento da escola por entre os carros alegóricos, de empolgar a arquibancada - seus "clientes" - e de não se curvar diante da competição acirrada que logo viria. Exemplo de espírito mercadológico de "guerra"!?!...

Cada integrante (mulher, homem, idoso, criança, jovem) valia por sua competência de reforçar o conjunto. É a força da equipe em ação. Em cada atitude estava refletida a ansiedade de ouvir um estímulo, sem querer fugir do momento da crítica. A avaliação do desempenho viria assim que se percebesse o momento do sucesso ou do fracasso do conjunto, provocado pela atuação do indivíduo. As partes eram o todo. Exemplo de empresa "viva" !?!...

Já parecia ser um empreendimento vencedor, independente do que acontecesse no dia "D". Por quê ? Porque é um projeto que se apoiava no comprometimento humano incondicional, em que o todo só se impunha para estimular a parte, em que cada membro era o pêndulo da balança, que balança mas não cai.

Depois do ensaio da "lição de empreender sambando e de sambar empreendendo", resta-nos concluir: Ser empreendedor e praticar empreendedorismo são ações perfeitamente possíveis ! Quem encontra ainda uma desculpa para achar difícil demais a condução de um empreendimento, com o respaldo da à competência comportamental e organizacional de uma Escola de Samba? Pode até ser, mas impossível não é.

Recomendo visitar uma quadra de escola de samba e constatar como será o empreendimento do futuro; poderá então visualizar o seu amanhã, já hoje...

Fevereiro de 2007

Werner Kugelmeier é Diretor da WK PRISMA - EDUCAÇÃO CORPORATIVA MODULAR, Empresa de Treinamentos Empresariais, de Campinas – SP, www.wkprisma.com.br, Autor do Livro “PRISMA – girando a pirâmide corporativa”, wkprisma@wkprisma.com.br - (19) 3296 4341/ 3256 8534